

# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Edital 02/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUÃ

## CADERNO DE PROVAS

<b>CADERNO</b> <b>1</b>	<b>EMPREGO PÚBLICO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Enfermeiro</li></ul>
<b>PROVAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• LÍNGUA PORTUGUESA</li><li>• SAÚDE PÚBLICA</li><li>• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</li></ul>

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

## INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **30** (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá a duração de, no mínimo, 1 (uma) hora e, no máximo, 3 (três) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
7. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Ipuã/SP em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos [www.ipua.sp.gov.br](http://www.ipua.sp.gov.br) e [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), no dia 01 de março de 2016.
8. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

**ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** As questões de **01** e **02** referem-se ao texto a seguir. Leia-o com atenção.

**Texto 1**



**QUESTÃO 01**

Para construir sua crítica, o autor da charge optou por:

- I. contrapor notícias de temáticas distintas.
- II. usar o substantivo 'alta' em oposição ao verbo 'abaixar'.
- III. ridicularizar a mídia.

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 02**

Para a compreensão da charge, o leitor precisa compartilhar de alguns conhecimentos prévios com o autor. A passagem que torna mais evidente essa necessidade é:

- (A) "Dólar em alta."
- (B) "Inflação em alta."
- (C) "Nada abaixa nesse país."
- (D) "Um viaduto em BH abaixou dois centímetros e meio!"

**INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 a seguir para responder as questões 03 a 10.**

## Texto 2

### A LINGUAGEM POLITICAMENTE CORRETA

José Luiz Fiorin (USP)

No conto *Negrinha*, de Monteiro Lobato, lemos a seguinte passagem: “A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças” (*Monteiro Lobato: textos escolhidos*. Rio de Janeiro, Agir, 1967, p. 75). No capítulo III, de *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, aparece a seguinte passagem: “Marramaque, poeta *raté*, tinha uma grande virtude, como tal: não denegrir os companheiros que subiram nem os que ganharam celebridade” (*Prosa seleta*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2001, p. 661). Em Machado de Assis, no conto *Aurora sem dia*, lê-se: “Ah! meu amigo, [...] não imagina quantos invejosos andam a denegrir meu nome” (*Obra completa*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, vol. II, p. 224). Diante desses textos não faltaria quem apontasse o dedo acusador para os três autores, tachando-os de racistas. Afinal, *denegrir* significa “diminuir a pureza, o valor de; conspurcar, manchar” e é construído com a mesma raiz da palavra *negro*; *judiar* quer dizer “tratar mal física ou moralmente, atormentar, maltratar” e é formado com o termo *judeu*. Mas será que podemos fazer essa acusação? Machado e Lima Barreto eram descendentes de negros; Lobato posicionou-se contra o nazifascismo e pode-se dizer que, à maneira de seu tempo, era antirracista.

A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalcadas: mulheres, negros, homossexuais, etc. Revela ela a força dessas “minorias”, que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas. Pretende-se, com ela, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a esses grupos sociais. A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.

Em 2004, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República publicou uma cartilha intitulada *Politicamente correto e direitos humanos*, em que mostrava que determinadas palavras, expressões e anedotas revelam preconceitos e discriminações contra pessoas ou grupos sociais. Essa publicação gerou muita polêmica e levou o governo a recolhê-la. Muitos intelectuais proeminentes acusaram o governo de estar instaurando a censura (por exemplo, João

Ubaldo Ribeiro, no artigo “O programa Fala Zero”, publicado em *O Estado de S. Paulo*, de 8/5/2005, p. D3, e Ferreira Gullar, no artigo “A coisa está branca”, publicado na *Folha de S. Paulo*, de 15 de maio de 2005, p. E 12). Declaravam que se tratava de um ato autoritário de um governo que pretendia até mesmo controlar o que as pessoas dizem; que o poder público tinha coisas mais importantes, como a educação e a saúde, com que se preocupar. Chegaram a afirmar que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais. Bradavam que se pretendia engessar a língua, impedindo o seu desenvolvimento.

Não vamos fazer a maldade de argumentar, dizendo que chama atenção que esses furiosos críticos do governo (no geral, articulistas dos principais jornais do país) não tivessem tido a mesma irada reação, quando os jornais em que escrevem vetaram o uso, em suas páginas, de uma série de palavras ou expressões por denotarem preconceito, discriminação ou ofensa em relação a determinados grupos sociais (conferir, por exemplo, o verbete “preconceito” do *Manual de redação* da Folha de S. Paulo (2001, p. 94) ou o verbete “ética interna” do *Manual de redação e estilo* de O Estado de S. Paulo (1990, p. 34-38)).

A linguagem politicamente correta leva-nos a pensar em uma série de aspectos a respeito do funcionamento da linguagem (meus argumentos concordam com os de Sírio Possenti, difundidos em comunicações e textos). O primeiro é que, como já ensinava Aristóteles, na *Retórica*, aquele que fala ou escreve cria, ao produzir um texto, uma imagem de si mesmo. Sem dúvida nenhuma, a presença de certas palavras num determinado texto faz que ele seja racista, machista, etc., criando uma imagem de que seu autor é alguém que tem preconceito contra as mulheres, os negros, os índios, os homossexuais e assim por diante. O que é preciso saber é se combater o uso de palavras ou expressões que paten-teiam a discriminação é um instrumento eficaz de luta contra ela.

De um lado, é verdade que a linguagem modela sentimentos e emoções. Se alguém sempre ouviu certos termos ou expressões, como *negro*, *bicha* ou *coisa de mulher*, ditos com desdém ou com raiva, certamente vai desenvolver uma atitude machista ou racista. Quem é tratado com gritos ou com ameaças seguramente não vai introjetar atitudes de bondade ou doçura. Portanto, usar uma linguagem não marcada por fortes conotações pejorativas é um meio de diminuir comportamentos preconceituosos ou discriminatórios. De outro lado, porém, é preciso atentar para dois aspectos. O primeiro é que o cuidado excessivo na busca de eufemismos para designar certos grupos sociais revela a exis-

tência de preconceitos arraigados na vida social. Se assim não fosse, poder-se-ia empregar, sem qualquer problema, por exemplo, o vocábulo *negro*, sem precisar recorrer à expressão *afrodescendente*. Em segundo lugar, os defensores da linguagem politicamente correta acreditam que existam termos neutros ou objetivos, o que absolutamente não é verdade. Todas as palavras, ensina Bakhtin, são assinaladas por uma apreciação social. Considera-se que os termos *bicha*, *veado*, *fresco* são mais preconceituosos que a designação *gay*. Isso é parcialmente verdadeiro, pois os três primeiros estão marcados por pesada conotação negativa. No entanto, o termo *gay* também vai assumindo valor pejorativo, tanto que, à semelhança do aumentativo *bichona* e do diminutivo *bichinha*, criaram-se *gayzaço* e *gayzinho*. Isso ocorre porque as condições de produção de discursos sobre a mulher, o negro, o homossexual, etc. são as de existência de fortes preconceitos em nossa formação social. Isso significa que não basta mudar a linguagem para que a discriminação deixe de existir. Entretanto, como a conotação negativa é uma questão de grau, não é irrelevante deixar de usar os termos mais fortemente identificados com atitudes racistas, machistas, etc. [...]

[http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao01/artigos\\_alinguagempoliticamente\\_correta.htm](http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao01/artigos_alinguagempoliticamente_correta.htm) [adaptado]

### QUESTÃO 03

São **CORRETAS** as proposições sobre o texto:

- I. As mudanças de uso da língua não são suficientes para que o preconceito deixe de existir.
- II. O uso de eufemismos indicia preconceitos.
- III. Não há palavra neutra, pois toda palavra é ideológica por natureza.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 04**

Considerando a configuração e o funcionamento dos textos, pode-se dizer que o texto anterior caracteriza-se como:

- (A) um depoimento.
- (B) um diálogo.
- (C) uma exposição.
- (D) uma narrativa.

**QUESTÃO 05**

“**Declaravam** que se tratava de um ato autoritário de um governo que pretendia até mesmo controlar o que as pessoas dizem; que o poder público tinha coisas mais importantes, como a educação e a saúde, com que se preocupar. **Chegaram a afirmar** que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais. **Bradavam** que se pretendia engessar a língua, impedindo o seu desenvolvimento”.

As palavras em destaque referem-se:

- (A) à Cartilha *Politicamente correto e direitos humanos*.
- (B) à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.
- (C) ao governo.
- (D) aos intelectuais.



**QUESTÃO 06**

A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas: mulheres, negros, homossexuais, etc. Revela ela a força dessas “minorias”, que eram discriminadas, ridicularizadas, desconsideradas.

Analise as afirmativas sobre as aspas na passagem anterior:

- I. Enfatizam outra fala.
- II. Evidenciam um conceito.
- III. Realçam a expressão.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 07**

Pretende-se, com ela, combater o preconceito, proscrevendo-se um vocabulário que é fortemente negativo em relação a esses grupos sociais.

A oração que tem a mesma classificação da destacada anteriormente é:

- (A) A ideia é que, alterando-se a linguagem, mudam-se as atitudes discriminatórias.
- (B) A linguagem politicamente correta é a expressão do aparecimento na cena pública de identidades que eram reprimidas e recalçadas.
- (C) De um lado, é verdade que a linguagem modela sentimentos e emoções.
- (D) Lobato posicionou-se contra o nazi-fascismo e pode-se dizer que, à maneira de seu tempo, era antirracista.

**QUESTÃO 08**

A grafia da palavra antirracista justifica-se em:

- (A) Não se usa mais o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s.
- (B) Não se usa o hífen nas palavras compostas.
- (C) Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente ou consoante não se usa mais o hífen.
- (D) Quando o prefixo termina na mesma consoante pela qual começa o segundo elemento não se usa o hífen.

**QUESTÃO 09**

No trecho “Chegaram a afirmar que poderíamos ser presos, se disséssemos alguma coisa que contrariasse as normas linguísticas governamentais.”, os verbos em destaque funcionam como:

- (A) Anáforas.
- (B) Catáforas.
- (C) Dêiticos.
- (D) Silepses.

**QUESTÃO 10**

Para “costurar” uma frase a outra no texto, buscando dar-lhe coerência, o autor utiliza-se de recursos de coesão bastante variados, como acontece em:

Isso é parcialmente verdadeiro, pois os três primeiros estão marcados por pesada conotação negativa.

Nesse trecho o segmento sublinhado:

- (A) exprime uma relação semântica conclusiva com a primeira oração.
- (B) poderia ser substituído pelo conectivo ‘porque’.
- (C) constitui-se de um argumento com valor concessivo.
- (D) expressa uma relação de condicionalidade.

**PROVA DE SAÚDE PÚBLICA****QUESTÃO 11**

Na perspectiva de atender às principais necessidades em saúde da população, o Ministério da Saúde preconiza que as equipes de Programa de Saúde da Família abordem situações de saúde mais frequentes, comuns às clínicas básicas, **EX-CETO**:

- (A) Clínica médica.
- (B) Ginecologia e obstetrícia.
- (C) Oncologia.
- (D) Pediatria.

**QUESTÃO 12**

Apesar dos avanços acumulados no que se refere aos seus princípios norteadores e à descentralização da atenção e da gestão, o SUS (Sistema Único de Saúde) ainda hoje enfrenta:

- (A) Adequada interação nas equipes e despreparo para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção.
- (B) Controle social forte e eficaz dos processos de atenção e gestão do SUS.
- (C) Fragmentação do processo de trabalho e das relações entre os diferentes profissionais.
- (D) Modelo de formação dos profissionais de saúde em dissonância com a formulação de políticas públicas de saúde.

**QUESTÃO 13**

Os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme trata a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, nos seus capítulos I e II do título V, serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, e movimentados sob fiscalização

- (A) das Conferências de Saúde.
- (B) das Diretorias de Saúde.
- (C) dos seus Departamentos de Saúde.
- (D) dos seus respectivos Conselhos de Saúde.

**QUESTÃO 14**

De acordo com o Ministério da Saúde, na Lei 8.142 de 1990, é **VERDADEIRA** a seguinte afirmativa:

- (A) A Lei 8.142 é a que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, e ainda sobre a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- (B) Cabe ao Departamento de Saúde avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
- (C) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde- FNS alocados como cobertura de ações e serviços de saúde, são implementados exclusivamente pelos Municípios.
- (D) São instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde – SUS: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde, sendo este de caráter permanente e deliberativo.

**QUESTÃO 15**

Sobre a política de alta complexidade/custo traduzida segundo a NOAS 01/02 (Norma Operacional de Assistência à Saúde/SUS), são de responsabilidade do Ministério da Saúde, **EXCETO**:

- (A) Definição de mecanismos de garantia de acesso para as referências interestaduais.
- (B) Definição do elenco de procedimentos de baixa e média complexidade.
- (C) Definição de normas nacionais dos procedimentos.
- (D) Financiamento das ações desta política.

**QUESTÃO 16**

As prioridades do Pacto pela Vida e seus objetivos para 2006 são, de acordo com a Portaria 399/06, **EXCETO**:

- (A) Contribuir para a redução da mortalidade por câncer de bexiga e próstata.
- (B) Elaborar e implantar a Política Nacional de Promoção da Saúde, com ênfase na adoção de hábitos saudáveis por parte da população brasileira, de forma a internalizar a responsabilidade individual da prática de atividade física regular, alimentação saudável e combate ao tabagismo.
- (C) Fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde às doenças emergentes e endemias.
- (D) Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias.

**QUESTÃO 17**

Segundo a definição emanada das NOAS 01/02 (Norma Operacional de Assistência à Saúde/SUS), o Limite Financeiro da Assistência de cada estado, independente de sua condição de gestão, deverá ser programado e apresentado de acordo com as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) Condição de Gestão do Município.
- (B) Parcela de recursos financeiros para o atendimento das referências federais.
- (C) Parcela de recursos financeiros para o atendimento das referências intermunicipais.
- (D) Relação de todos os municípios do estado, independentemente de sua condição de gestão.

**QUESTÃO 18**

Dentre as prioridades pactuadas no Pacto pela Vida de que trata a Portaria 399/2006 está o fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, e os objetivos/metas do pacto para estas doenças incluem:

- (A) Atingir pelo menos 85% de cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano.
- (B) Implantar plano de contingência, unidades sentinela e sistema de informação para controle da amebíase em 2006.
- (C) Reduzir em 50% a incidência parasitária anual da malária na região da Amazônia legal em 2006.
- (D) Reduzir para 20% a infestação predial por *Aedes aegypti* em 30% dos municípios prioritários até 2006.

**QUESTÃO 19**

Doença viral que, com maior frequência, se manifesta como infecção subclínica nos genitais de homens e mulheres. Clinicamente, as lesões podem ser múltiplas, localizadas ou difusas e de tamanho variável; ou pode aparecer como lesão única. A localização ocorre no pênis, no sulco bálceno-prepucial, na região perianal, na vulva, no períneo, na vagina e no colo do útero. (BRASIL, 2005. *Guia de bolso*. p.188).

O agente etiológico da doença descrita acima é:

- (A) *Chlamydia tracomatis*.
- (B) HAV (vírus da hepatite A).
- (C) HPV (papiloma vírus humano).
- (D) *Neisseria gonorrhoeae*.

**QUESTÃO 20**

Nascido Vivo, segundo definição da OMS, é todo produto da concepção que, independentemente do tempo de gestação, depois de expulso ou extraído do corpo da mãe, respira ou apresenta outro sinal de vida, tal como batimento cardíaco, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não desprendida a placenta. (BRASIL, 2005. *Guia de bolso*. p 27).

Sobre o Sistema de informações de nascidos vivos, são verdadeiras as seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) Foi implantado oficialmente em 1990, concebido e montado à semelhança do SIM, a partir de um documento básico padronizado (Declaração de Nascidos Vivos - DN), que deve ser preenchido para todos os nascidos vivos.
- (B) Pode ser construída, a partir desse sistema, a proporção de nascidos vivos de baixo peso.
- (C) Pode-se obter, a partir desse sistema, o indicador de proporção de prematuridade.
- (D) Pode-se obter o indicador de proporção de partos domiciliares e hospitalares.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 21**

Segundo a Resolução COFEN nº. 272/2002, pode-se afirmar que as alternativas abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) A consulta de enfermagem compreende o histórico, o exame físico, o diagnóstico, a prescrição e a avaliação.
- (B) A implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE constitui, efetivamente, melhora da qualidade da Assistência de Enfermagem.
- (C) A Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE deverá ser registrada formalmente no prontuário do paciente/cliente/usuário.
- (D) A Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE é atividade privativa do enfermeiro.

**QUESTÃO 22**

O sistema de classificação dos diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) é um dos mais utilizados e aplicados no âmbito mundial. Sobre esta taxonomia (NANDA), é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Diagnóstico de enfermagem pode ser definido como o julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos processos vitais, problemas reais ou potenciais de saúde.
- (B) O conceito diagnóstico é o principal elemento, ou seja, a parte essencial e fundamental, a raiz da declaração diagnóstica.
- (C) Possui uma estrutura de sete eixos que contemplam o conceito diagnóstico, o tempo, a unidade de cuidado, a idade, o estado de saúde, o descritor e a topologia.
- (D) Possui uma estrutura multiaxial de nove domínios e várias classes que se referem à intervenção requerida para o diagnóstico de enfermagem.



**QUESTÃO 23**

Sobre as possibilidades de utilização da taxonomia proposta pela NANDA para instrumentalização e viabilização da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), é **CORRETO** afirmar:

- (A) Dentro da atuação em atenção básica, é viável/útil somente nos centros de saúde para detectar as alterações/problemas de enfermagem que necessitem de intervenção específica.
- (B) É impossível de ser utilizada em programas de saúde da família, pois trata basicamente de diagnósticos de doença, sendo, portanto, útil somente para situações de recuperação da saúde.
- (C) É passível de ser utilizada na saúde pública e nos programas de saúde coletiva por possuir eixos que definem situações de bem-estar (saúde), e unidade de cuidado (indivíduo, família, comunidade).
- (D) O uso de uma taxonomia como esta garante a implantação da SAE, por si só, autenticando o serviço e garantindo respaldo legal para as ações desempenhadas pelo enfermeiro.

**QUESTÃO 24**

O eletrocardiograma (ECG) é um método de mensuração gráfica da atividade elétrica do miocárdio, e deve ser realizado como rotina na admissão dos pacientes portadores de infarto agudo do miocárdio. (BORGES, et al. In: RATTON 1997, p. 693). São cuidados de enfermagem que devem ser observados durante a execução de um ECG, **EXCETO**:

- (A) Ao término do exame, registrar no papel o nome do paciente, a data, a hora, o local e identificar as derivações.
- (B) Avisar ao paciente que o exame pode ser doloroso se o aparelho estiver captando interferências elétricas.
- (C) Colocar o paciente em DDH (decúbito dorsal horizontal) com as pernas afastadas.
- (D) Registrar mais ou menos cinco ciclos cardíacos em cada derivação.

**QUESTÃO 25**

“O trabalho de denominação e classificação das intervenções de enfermagem que se iniciou no fim da década de 80, nos EUA, se caracteriza pela continuidade. Teve como impulso o trabalho da NANDA, porque, quando é formulado um diagnóstico de enfermagem, o enfermeiro tem o dever de fazer algo sobre ele”. (DOCHTERMAN, BULECHEK e CHIANCA, 2003).

Sobre a classificação das intervenções de enfermagem (NIC), é **CORRETO** afirmar:

- (A) A intervenção pode ser definida como qualquer tratamento, baseado no julgamento e no conhecimento clínico, que o enfermeiro realiza para melhorar os resultados do paciente/cliente.
- (B) O foco de preocupação das intervenções é o mesmo do diagnóstico de enfermagem, ou seja, o paciente.
- (C) Pode ser considerada como um conjunto de respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos processos vitais, problemas reais ou potenciais de saúde.
- (D) Visa patentear as intervenções de enfermagem, garantindo legalmente ao enfermeiro a execução das mesmas.

**QUESTÃO 26**

A infecção de sítio cirúrgico (ISC), anteriormente denominada infecção de ferida cirúrgica, é um processo infeccioso que acomete tecido, órgão e cavidade abordada em um procedimento cirúrgico. (COUTO, 2003, p. 535).

Sobre a epidemiologia e os fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico (ISC), de acordo com o autor acima, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) A antibioticoprofilaxia cirúrgica, quando indicada, deve ser administrada pelo menos até a sexta hora de pós-operatório imediato.
- (B) As infecções de sítio cirúrgico representam cerca de 24% de todas as infecções hospitalares.
- (C) As taxas de infecção de sítio cirúrgico dependem diretamente do grau de contaminação da cirurgia.
- (D) Quanto aos fatores de risco para ISC relacionados ao paciente, não há evidência de que a taxa de infecção possa ser alterada pelo tipo de raça.

**QUESTÃO 27**

Para Almeida, 1997, p. 18, “A função peculiar da enfermagem é prestar a assistência ao indivíduo sadio ou doente, à família ou à comunidade, no desempenho de atividades para promover, manter ou recuperar a saúde”. Dentro desta definição da função da enfermagem, percebe-se coerência com o pensamento da autora nas seguintes afirmativas, **EXCETO**:

- (A) Pode-se considerar o produto final da ação de enfermagem o atendimento às necessidades sociais, incluindo a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a recuperação do indivíduo.
- (B) É limitante definir conceitualmente o que é a enfermagem sem ter como fundamentação teórica as práticas sociais.
- (C) As práticas sociais que fundamentam teoricamente a enfermagem trazem a sua historicidade, permitindo uma noção de movimento do real.
- (D) A enfermagem é uma ação realizada predominantemente por mulheres que utilizam um saber específico da enfermagem, sem raízes em outras ciências.

**QUESTÃO 28**

Constituem direitos do profissional de enfermagem de acordo com a resolução COFEN 160, de 12/05/1993, que aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, **EXCETO**:

- (A) Recorrer ao Conselho Regional de Enfermagem, quando impedido de cumprir o presente Código e a Lei do Exercício Profissional.
- (B) Exercer a enfermagem com justiça, competência, responsabilidade e honestidade.
- (C) Ser informado sobre o diagnóstico provisório ou definitivo de todos os clientes que estejam sob sua assistência.
- (D) Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência legal.

**QUESTÃO 29**

“A prevenção e o controle das infecções nosocomiais ocupacionais requerem uma abordagem ampla, com políticas bem definidas baseadas nas características da instituição hospitalar e na legislação em vigor”. (PEDROSA, in: COUTO, 2003, p. 843).

Sobre a prevenção das infecções nosocomiais ocupacionais, é **CORRETO** afirmar:

- (A) O sangue não é o principal veículo de transmissão do HBV, porque contém o mesmo número de partículas infectantes que os outros fluidos corporais.
- (B) Os três microorganismos habitualmente associados à exposição ocupacional ao sangue são HBV, HIV e estafilococos multi-resistente (MARSA).
- (C) A CCIH deve atuar junto com o SESMT através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO - Portaria 24 de 29/12/94 Ministério do Trabalho).
- (D) O HCV é significativamente transmitido através da exposição ocupacional ao sangue, tanto quanto o HBV, oferecendo um alto risco para o trabalhador da área de saúde.

**QUESTÃO 30**

De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, as penalidades de advertência verbal, multa, censura e suspensão do exercício profissional são da alçada dos Conselhos Regionais de Enfermagem; a pena de cassação do direito ao exercício profissional é de competência do Conselho Federal de Enfermagem, conforme o disposto no Art. 18, parágrafo primeiro, da Lei nº 5.905/73. Para a graduação da penalidade e respectiva imposição consideram-se, **EXCETO**:

- (A) As circunstâncias agravantes ou atenuantes da infração.
- (B) O dano causado e suas consequências.
- (C) O tempo de exercício profissional do infrator.
- (D) Os antecedentes do infrator.





# PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUÃ  
EDITAL 02/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**FUMARC**  
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG  
(31) 3249-7400 - [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br) / [fumarcoconcursos@puccinas.br](mailto:fumarcoconcursos@puccinas.br)